

DESIGN DE SUPERFÍCIE BASEADO NA LITERATURA E XILOGRAVURA DE CORDEL BRASILEIRO

Surface design based on literature and xylography of brazilian cordel

Pereira, Fernanda Cristina Silva; Estudante; Universidade da Região de Joinville,
fernandacristina.dps25@gmail.com¹

Corrêa, Yasmin Gonçalves; Estudante; Universidade da Região de Joinville, yasgcm@gmail.com²

Neto, Walter Ulbrich; Estudante; Universidade da Região de Joinville, walterulbrich@hotmail.com³

Ribeiro, Mariê Souza; Mestra; Universidade da Região de Joinville, marie.ribeiro91@gmail.com⁴

Resumo: O presente projeto possui como objetivo principal de criar um design de superfície baseado na literatura e xilogravura de cordel brasileiro, como uma forma de contribuir para que a cultura do cordel seja mais conhecida e compreendida em outras regiões do país. A metodologia utilizada foi a do Design Thinking com base em Vianna *et al* (2012), com ferramentas de Treptow (2013) e Pazmino (2015).

Palavras chave: literatura de cordel; xilogravura; design de superfície.

Abstract: The main objective of this project is to create a surface design based on Brazilian cordel literature and xylography, as a way to contribute to the cordel culture being better known and understood in other regions of the country. The methodology used was Design Thinking based on Vianna *et al* (2012), with tools from Treptow (2013) and Pazmino (2015).

Keywords: cordel literature; xylography, surface design.

Introdução

O presente projeto foi desenvolvido na disciplina de Projeto de Moda 1, da graduação em Design de Moda, no ano de 2021. O objetivo principal foi criar um design de superfície baseado na literatura e xilogravura de cordel brasileiro. Em concordância com Freitas (2010), as superfícies têxteis são consideradas interfaces ativas, que se comunicam diretamente com o usuário, logo a importância do conteúdo que será transmitido deve ser levada em consideração.

Desde Setembro de 2018, a literatura de cordel brasileiro é considerada patrimônio cultural brasileiro (IPHAN, 2018). Mesmo com este título, a literatura não é muito representada e difundida no meio da sociedade brasileira como um todo, apenas nos meios onde ela surgiu. Sendo assim, o

¹ Estudante do 3º ano de Design de Moda

² Estudante do 3º ano de Design de Moda

³ Estudante do 3º ano de Design de Moda

⁴ Designer de Moda, Mestra em Design e docente na graduação em Design de Moda desde 2017

projeto justifica-se por contribuir para que a cultura do cordel seja mais conhecida e compreendida em outras regiões do país; e colaborar com o enriquecimento de dados sobre literatura e xilogravura de cordel brasileiro, além de técnicas utilizadas para o desenvolvimento de um projeto de moda com tema cultural.


Os objetivos secundários são: a) pesquisar sobre literatura e xilogravura de cordel e design de superfície; b) coletar dados acerca do público-alvo; c) analisar informações coletadas e conceituar o projeto; d) transmitir através do design de superfície os significados da cultura do cordel.

Para atingir os objetivos propostos, foi utilizada a metodologia de Design Thinking com base em Vianna *et al* (2012), com ferramentas de Treptow (2013) e Pazmino (2015).

Para (a) pesquisar sobre literatura e xilogravura de cordel e design de superfície, foi realizada uma pesquisa *desk*, em livros e artigos pertinentes aos assuntos. Para (b) coletar dados acerca do público-alvo, foi realizada um questionário com o público-alvo e a criação da persona. Para (c) analisar informações coletadas e conceituar o projeto, foi utilizada a ferramenta de conceito, tema e cartelas de cores. Por fim, para (d) transmitir através do design de superfície os significados da cultura do cordel, foi realizada a geração de alternativas e a matriz de decisão, para seleção do modelo final.

Cordel Brasileiro e Design de Superfície

A literatura de cordel, de acordo com Marinho (2019), surgiu no Brasil no século XVIII através da influência dos portugueses, e traz dentro de seus temas o folclore local com uma linguagem simplificada fazendo com que a literatura seja acessível e disseminada dentro da população. Sendo uma cultura que se adaptou e perdurou por tanto tempo no Brasil, tem-se hoje em dia algo bem próprio e típico brasileiro. Pode-se dizer que o cordel brasileiro compreende as mais diversas temáticas populares, trazendo literaturas com temas desde espertezas, viagens fantásticas até mesmo tragédias e mortes. A origem do cordel pode estar presente em diversas tradições literárias. Existem expressões encontradas desde a Península Ibérica até a Venezuela. Porém nenhuma delas deixa de trazer a essência do que representa o cordel, a linguagem comum e o




direcionamento a culturas comunitárias. Dentro da literatura de cordel brasileira temos muitas heranças européias, africanas, em conjunto (MENESES, 2019). Essas heranças foram moldadas e reformuladas, e se adaptaram com o tempo para chegarem ao resultado atual.

Enriquecendo ainda mais a literatura de cordel brasileira, ‘as principais técnicas utilizadas para ilustrar os folhetos de cordel são: zincogravura (feita a partir de clichês de zinco), xilogravura (matrizes de madeira) e atualmente a policromia (processo de impressão onde mais de três cores são utilizadas)’ (ASSIS *ET AL*, 2012). Segundo Silva e Patrício (2016), ‘o design de superfície é um conjunto de metodologias e técnicas que permitem transferir imagens para superfícies de produtos’. As autoras ainda reforçam que vários aspectos devem ser considerados no processo de desenvolvimento, como criatividade, perfil do consumidor, tendências de moda, entre outros. As técnicas de produção também influenciam, além dos estilos de desenhos e padrões criados. Por fim, as autoras resumem que ‘o design de superfície têxtil é uma composição de relações entre imagem, moda e percepção’ (SILVA E PATRÍCIO, 2016).

O conhecimento da superfície em que o padrão será aplicado é essencial, além do domínio sobre padrões, módulos, encaixes, noções de ergonomia. O designer deve se atentar aos aspectos sociais, econômicos, funcionais e estéticos no processo de desenvolvimento das estampas (OLIVEIRA, 2012, p. 31). Nesse projeto, a xilogravura é a técnica escolhida para ser aplicada. Entende-se que é possível traçar uma relação entre essa técnica e o design de superfície têxtil, utilizando essa técnica manual no desenvolvimento de produtos de moda, como forma de disseminar ainda mais a literatura de cordel.

Questionário

Com o intuito de ter uma melhor identificação do público alvo da coleção e suas preferências, foi realizado um questionário, com perguntas objetivas, via plataforma Google Forms, entre os dias 3 de setembro a 10 de outubro de 2021. As perguntas realizadas foram acerca da faixa etária, estilo, preferências de cores e se já possuíam conhecimento sobre a literatura e xilogravura de cordel brasileiro ou nutriam algum interesse pelo tema em questão. Ao todo foram obtidas 28 respostas e a partir dessas informações realizou-se uma análise para compreender de forma mais



assertiva o respectivo público-alvo e as suas necessidades. A faixa etária dos respondentes concentrou-se entre pessoas de 18 até 28 anos (53,6% dos respondentes). Sendo também o mesmo percentual para o estilo, onde grande parte dos respondentes relataram ter um estilo casual. Referente à preferência de cores, foram apresentadas quatro opções de cartelas de cores, e duas foram as mais votadas. Sendo a primeira com 46,4% e a segunda mais votada com 42,9% (Figura 1).

Figura 1 - Cartelas de cores mais votadas



Fonte: Autores (2021)

Sobre conhecimento prévio acerca da literatura e xilogravura de cordel brasileiro, 35,7% dos respondentes já ouviu falar sobre e o mesmo percentual ouviu falar pouco sobre a temática. Além disso, 82,1% dos entrevistados teriam interesse em uma peça com o tema literatura e xilogravura de cordel brasileiro. Pode-se observar que apesar de não ser um tema que todos tenham conhecimento pleno, houve um grande interesse por parte do público em adquirir um produto relacionado ao assunto tratado, indo além da estética, trazendo informação e valorização da cultura popular brasileira, reiterando a grande riqueza histórica e bagagem artística do Brasil.

Persona

A ferramenta de persona é uma técnica que descreve pessoas imaginárias bem definidas por meio dos dados coletados mesclando com pessoas reais (Pazmino, 2015). Para realizar a representação da persona foi desenvolvido um painel (Figura 2) com informações a fim de caracterizar uma pessoa que está inserida dentro do público alvo do projeto.

Figura 2: Persona



Fonte: Autores (2021)

Conceito e tema

Conceito, em concordância com Treptow (2013), é a parte criativa, onde os designers devem exprimir aquilo que eles querem trazer para o projeto. Já o tema, ainda segundo Treptow (2013, p. 83), “(...) é a história, o argumento, a inspiração”, ou seja, dentro desse projeto o tema será literatura e xilogravura de cordel brasileiro. O objetivo como designers foi demonstrar através da sofisticação do design de superfície, a riqueza cultural que era exprimida através dos cordéis pelos cordelistas. Os traços das estampas serão inspirados pelos traços que são desenvolvidos na técnica da xilogravura.

Como já citado, o tema do projeto será a literatura e xilogravura de cordel brasileiro, representados no painel (Figura 3). A fim de contribuir para a valorização cultural, foram escolhidas três histórias que serviram como inspiração para as gerações de alternativas.

A primeira delas foi “O Casamento do Bode com a Raposa”, em que o antropomorfismo baseia a trama ao dar características humanas para os animais. A segunda história selecionada foi “A Chegada de Lampião ao Céu”, em que o cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva chegar ao céu e não tem a recepção esperada. Por fim, a última história escolhida foi “A Mulher Roubada”, em que Minerva, esposa de Paulo, é raptada por um forasteiro poderoso, que deseja se casar com ela a qualquer custo.

Figura 3: Pannel de tema



Fonte: Autores (2021)

Cartela de cores

Segundo Treptow (2013, p. 109), “A cartela de cores de uma coleção, deve ser composta por todas as cores que serão utilizadas incluindo o preto e o branco. A cartela deve reportar ao tema escolhido para a coleção.” Além do tema, a cartela de cores (Figura 4) também foi baseada no questionário realizado com o público-alvo. A cartela de cores possui as tonalidades preto, branco, ocre e amarelo.

Figura 4: Cartela de cores

| Cartela de cores



Fonte: Autores com base em Pantone (2021)

Design de superfície final e aplicação

Foram desenvolvidos 15 desenhos no processo sendo que cada um deles foi inspirado respectivamente em uma dos três cordéis do tema da coleção. Os desenhos foram inspirados nos folhetos do cordel nordestino. Após a geração de alternativas, os esboços foram avaliados por meio de matriz de decisão. Para a composição da matriz de decisão foram levados em consideração os seguintes critérios: estética, adequação ao tema, fácil compreensão e criatividade. Cada critério foi avaliado com notas de zero a dez. Ao final da análise com todos os critérios, a alternativa escolhida como estampa final foi a alternativa 14. A partir da escolha da alternativa, foi elaborado o design de superfície final (Figura 5), que representa a história da chegada de Lampião ao céu.

Figura 5: Estampa final e aplicação



Fonte: Autores (2021)

Além disso, na Figura 5 é possível ver uma sugestão de aplicação da estampa têxtil em um lenço. O lenço, além de ser um acessório versáteis e democrático, também possui afinidade com o público-alvo.

Considerações finais

Este projeto, possuiu como principal objetivo criar um design de superfície baseado na literatura e xilogravura de cordel brasileiro. Para poder trazer da melhor forma possível a cultura envolta do tema, foram realizadas pesquisas e para poder desenvolver o projeto, foram igualmente realizadas pesquisas relacionadas à metodologia de projeto de moda. Ainda sobre a intenção do projeto, caminha-se junto a intencionalidade de valorização da diversidade cultural brasileira, fazendo com que o tema e a cultura sejam disseminados através da homenagem prestada a xilogravura e literatura de cordel brasileiro através do design de superfície têxtil.

Referências

ASSIS, Regiane Alves de; TENÓRIO, Carolina Martins; CALLEGARO, Tânia. **Literatura de cordel como fonte de informação**. Revista CRB-8 digital, São Paulo, v.1, p. 3-21, jan. 2012.


Design thinking: inovação em negócios | Maurício Vianna... [et al.] - Rio de Janeiro : MJV Press, 2012. 162p.

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **As ações comunicacionais táteis no processo de criação do design de superfície**. 2009. 115 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). **Literatura de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro**. 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimoni-o-cultural-do-brasil>. Acesso em: 29 jun. 2021.

MARINHO, Fernando. **Literatura de cordel**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm>. Acesso em 10 de julho de 2021.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **A literatura de cordel como patrimônio cultural**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 72, p. 225-244, abr. 2019.



OLIVEIRA, Monique Aline Arabites de. **Design de superfície:** proposta de procedimento metodológico para criação de estampas têxteis com referência em elementos naturais. 2012, 159 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria:** 40 métodos para design de produtos . São Paulo: Blücher, 2015. 279 p.

SILVA, Tânia Cristina do Ramo; PATRÍCIO, Fabiana dos Santos. **Design de superfície têxtil:** além da imagem estampada. Entremeios: Revista de estudos de discurso, v.13, p. 15-32, 2016.

TREPTOW, Doris, **Inventando moda:** planejamento de coleção, 2^o Ed, Brusque, Ed. do autor, 2003.

